



Órgão da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Vol. 44, n.º 5
Setembro / Outubro 2013
Suplemento I

ACTA PEDIÁTRICA PORTUGUESA

Revista de Medicina da Criança e do Adolescente



WWW.SPP.PT

ISSN 0873-9781

XI JORNADAS NACIONAIS DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

14º CONGRESSO NACIONAL DE PEDIATRIA

CO037 - (14SPP-288) - (*) INFLUÊNCIA DE UMA SESSÃO DE EDUCAÇÃO ACERCA DA PREVENÇÃO DE INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS NA CONDIÇÃO DE SAÚDE DE CRIANÇAS ATÉ AOS 3 ANOS

Ana Silva Alexandrino¹; Rita Santos¹; Cristina Melo¹; Daniel Costa¹

1 - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto - IPP

Introdução e Objectivos: As infeções respiratórias agudas são a principal causa de mortalidade e morbidade em crianças até aos 3 anos, em parte devido às características anatómicas e fisiológicas próprias desta faixa etária mas também muito por conta dos factores de risco a que são expostas. A promoção de saúde assume assim vital importância no que concerne a capacitação e *empowerment* dos cuidadores face a este contexto. O objectivo deste estudo foi analisar a influência de uma sessão de educação acerca da prevenção de infeções respiratórias, ministrada a cuidadores de crianças até aos 3 anos, na condição de saúde da criança (nº de infeções respiratórias das vias aéreas superiores (IVAS) e inferiores (IVAI), uso de antibióticos, recurso a serviços de saúde, absentismo das crianças ao infantário e absentismo laboral). **Metodologia:** Estudo quasi-experimental com uma amostra de 57 cuidadores de crianças até aos 3 anos, aprovado pela Comissão de ética da Reitoria da Universidade do Porto. Os cuidadores do grupo experimental (GE=35) assistiram a uma sessão de educação acerca da prevenção das infeções respiratórias, desenhada de acordo com as necessidades sentidas dos mesmos. Os cuidadores do Grupo de Controlo (GC=22) não assistiram a esta sessão. Foi realizado um follow-up durante 2 meses de Inverno, ao longo do qual os cuidadores de ambos os grupos responderam a um *Diário de Registos Online*, com uma periodicidade de 15 dias, acerca da condição de saúde das crianças. **Resultados:** 15 dias após a sessão de educação o GE teve menos IVAS (GE=31% vs GC=64%; p=0,038), menos recurso a serviços de saúde (GE=20% vs GC= 50%; p=0,036) e menos dias totais de absentismo das crianças ao infantário (GE=4 dias vs GC=20 dias; p=0,032), comparativamente com o GC. Após os 2 meses de follow-up ainda se continuaram a verificar diferenças significativas entre os grupos para o recurso a serviços de saúde (GE=25% vs GC= 33%; p=0,039) e verificou-se ausência de IVAI no GE comparativamente ao GC que teve uma incidência de 5% (p=0,035). **Conclusões:** A sessão de educação acerca da prevenção de infeções respiratórias teve uma influência positiva na diminuição do nº de IVAS e IVAI, no recurso a serviços de saúde e no absentismo das crianças ao infantário.

Palavras-chave: Prevenção, educação e promoção de saúde, infeções respiratórias, pediatria

CO045 - (14SPP-283) - (*) FIABILIDADE DA AUSCULTAÇÃO NASAL E SUA RELAÇÃO COM A CONDIÇÃO DO OUVIDO MÉDIO - INTERESSE CLÍNICO PARA A PEDIATRIA

Rita Santos¹; Ana Silva Alexandrino¹; David Tomé¹; Cristina Melo¹; António Mesquita Montes¹; Daniel Costa¹

1 - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Introdução e Objectivos: As infeções das vias aéreas superiores têm uma elevada prevalência em crianças até aos 5 anos, com um impacto significativo na condição de saúde da criança e na qualidade de vida dos cuidadores. Contudo, ainda há uma poucos instrumentos objectivos que sejam especificamente dirigidos para a avaliação das vias aéreas superiores de crianças com esta faixa etária. Neste sentido, o objectivo deste estudo foi analisar a fiabilidade intra e inter-observador da auscultação nasal e avaliar a relação entre a classificação dos sons nasais com a pressão e mobilidade do sistema timpano-ossicular (*compliance*) do ouvido médio. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal numa amostra de 125 crianças até aos 3 anos, em contexto de infantiário, com aprovação da Comissão de Ética da Reitoria da Universidade do Porto. Cada criança foi sujeita a timpanometria e auscultação nasal. Os sons nasais foram gravados e analisados por um painel de 3 peritos, que classificaram os sons como "obstruídos" e "não-obstruídos", mediante prova cega. A fiabilidade intra observador foi calculada reenviando aos peritos os mesmos sons, recodificados, após 72 horas. **Resultados:** A auscultação nasal revelou uma boa fiabilidade, quer inter-observador ($K=0,749$), quer intra-observador (avaliador A - $K=0,691$; avaliador B - $K=0,605$ e avaliador C - $K=0,724$). A pressão em ambos os ouvidos foi significativamente menor nas crianças com classificação do som nasal "não obstruído" quando comparado com crianças com classificação do som nasal "obstruído" ($t=-3,599$, $p<0,001$ no ouvido esquerdo; $t=-2,258$, $p=0,026$ no ouvido direito). A *compliance* foi significativamente menor, em ambos os ouvidos, nas crianças com classificação do som nasal «obstruído» quando comparada com a classificação do som nasal "não obstruído" ($t=-2,728$, $p=0,007$ no ouvido esquerdo; $t=-3,830$, $p<0,001$ no ouvido direito). **Conclusões:** Observou-se uma boa fiabilidade intra e inter-observador para a auscultação nasal, bem como uma relação significativa entre a classificação dos peritos e a condição do ouvido médio.

Palavras-chave: Infeções das vias aéreas superiores, Auscultação nasal, Timpanometria, Ouvido médio, Fiabilidade

PAS086 - (14SPP-292) - (*) IMPACTO DA DESOBSTRUÇÃO RINOFARÍNGEA RETRÓGADA NA CONDIÇÃO DO OUVIDO MÉDIO EM CRIANÇAS ATÉ AOS 2 ANOS

Ana Silva Alexandrino¹; Rita Santos¹; David Tomé¹; Cristina Melo¹; Daniel Costa¹

1 • Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto -IPP

Introdução e Objectivos: As infecções respiratórias das vias aéreas superiores (IVAS) têm uma elevada prevalência em crianças pequenas em parte devido às suas características anatómicas e fisiológicas. As IVAS geralmente causam obstrução nasal significativa, o que influencia negativamente a pressão do ouvido médio, levando à disfunção da Trompa de Eustáquio, que é considerado um factor de risco para o desenvolvimento de Otite Média Aguda. Este estudo teve com objectivo analisar o impacto da desobstrução rinofaríngea retrógada na condição do ouvido médio de crianças até aos 2 anos. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 crianças com idade até aos 24 meses, após aprovação da Comissão de ética da Reitoria da Universidade do Porto. A condição respiratória de cada criança foi avaliada através do *Score de Severidade Clínica*, auscultação pulmonar e observação de sinais de obstrução. Foi realizada a avaliação do ouvido médio (pressão e *compliance*), através de timpanometria, antes e após a aplicação da técnica de desobstrução rinofaríngea retrógada, posterior à hidratação das mucosas nasais com soro fisiológico. **Resultados:** Verificou-se um aumento significativo da pressão do ouvido médio após a intervenção ($T=-3,880$; $p=0,001$ no ouvido esquerdo; $T=-2,109$; $p=0,03$ no ouvido direito). Não existiram diferenças significativas na *compliance* do ouvido esquerdo ($z=-1,48$; $p=0,075$) nem do ouvido direito ($z=-0,667$; $p=0,273$), contudo, existiu uma tendência para que esta aumentasse após a intervenção.

Conclusões: Verificou-se que a desobstrução rinofaríngea retrógada teve um impacto positivo na pressão do ouvido médio de crianças até aos 2 anos.

Palavras-chave: Desobstrução rinofaríngea, timpanometria, pediatria, infecções respiratórias